



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

## **COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2019.**

(Da Sra. Erika Kokay)

Requer a realização de Seminário, no âmbito desta Comissão, para debater a Comunicação Simples.

Senhor Presidente,

Nos termos do inciso III, do art. 24, combinado com o art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a realização de Seminário, nesta Comissão, para debater a Comunicação Simples.

Os convidados e as convidadas são:

Heloisa fisher – Fundadora do Comunica Simples  
Nelson Jobim – Jurista e militante da comunicação simples  
Patrícia Almeida - Movimento Down  
Rede Nacional da Inclusão  
Debora Mascarenhas – Psicóloga  
Carla Mauch – Mais Diferenças  
Eduardo Cardoso – Com Acesso - UFRGS

### **JUSTIFICAÇÃO**

A comunicação simples é um método de apresentação que facilita a compreensão para pessoas com dificuldade de leitura. Normalmente, a comunicação simples usa frases que não devem ultrapassar de dez a quinze palavras, e cada uma, deve ter apenas uma ideia e um verbo. As sentenças são usadas na voz ativa, em vez de passiva. A ideia deve ser capaz de ser entendida em apenas uma leitura. Evita-se usar palavras ou ideias difíceis. Caso seja inevitável, estas devem ser explicadas em uma frase separada. Podem ser usadas imagens, gráficos e outros recursos cuidadosamente selecionados para apoiar a compreensão.

Países como o Reino Unido, Austrália e Nova Zelândia promovem o uso da comunicação simples no setor público, a fim de facilitar o acesso a serviços públicos dos usuários.

Uma corrente, não voltada para as pessoas com deficiência intelectual, mas para o público em geral, com objetivos parecidos é a Linguagem Simples (tradução do termo



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

em inglês plain language, literalmente, “linguagem simples<sup>1</sup>”). A expressão “plain language” foi consagrada por movimentos sociais internacionais a partir dos anos 1970. Naquele período, consumidores e cidadãos em diversos países passaram a exigir que textos e documentos fossem mais fáceis de ler e entender. É um campo de pesquisa e prática consolidado em países de língua inglesa, mas ainda pouco conhecido no Brasil. Esta modalidade de comunicação também beneficia as pessoas de baixo letramento usuárias dos serviços públicos.

Considerando a relevância do tema para a consolidação e democratização de um processo comunicativo eficaz e eficiente no âmbito das relações sociais, solicito o apoio dos nobres Parlamentares para aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

Deputada **ERIKA KOKAY – PT/DF**

---

<sup>1</sup> <https://comunicasimples.com.br/a-linguagem-clara/>